

Resumo
do Relatório Anual
de Informações
RAI 2014

Plano PRV Saldado



Plano Plano PRV Saldado

Resumo do Relatório Anual de Informações - RAI 2014

Prezado Participante,

Neste resumo você encontra as principais informações referentes ao seu Plano de Renda Vinculada – PRV Saldado no ano de 2014, com o objetivo de ampliar a transparência e o acesso aos participantes e assistidos às informações da Entidade.

Este relatório resume as informações que estão disponíveis, de forma mais abrangente, no RAI completo.

O Plano PRV-Saldado encerrou o exercício de 2014 com ativos de R\$ 603.960 mil e provisões matemáticas no total de R\$ 621.654mil, conforme demonstrado abaixo.

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefícios – PRV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013	Varição (%)
1. Ativos		603.960	563.527	7
Disponível		203	240	(16)
Recebível		18.440	15.738	17
Investimento	7	585.317	547.549	7
Títulos públicos		247.116	159.258	55
Créditos privados e depósitos		126.301	121.004	4
Ações		21.353	34.965	(39)
Fundos de investimento		147.802	187.018	(21)
Investimentos imobiliários		4.845	4.978	(3)
Empréstimos		36.460	39.173	(7)
Depósitos judiciais/recursais		1.153	1.153	-
Outros realizáveis		287	-	-
2. Obrigações		9.558	11.547	(17)
Operacional	10.2	4.088	4.096	-
Contingencial	11.1	5.470	7.451	(27)
3. Fundos não previdenciais	14	12.536	9.357	34
Fundos administrativo	14.2	11.622	8.664	34
Fundos dos investimentos	14.3	914	693	32
4. Ativo líquido (1 - 2 - 3)		581.866	542.623	7
Provisões matemáticas	12.2	621.654	553.673	12
Superavit/ deficit técnico	13.1	(39.788)	(11.050)	260
Informações Complementares				
Apuração do equilíbrio técnico ajustado				
a) Resultado Realizado		(39.788)	(11.050)	260
a.1) Déficit técnico		(39.788)	(11.050)	260
b) Ajuste de precificação	18	10.111	-	-
c) Equilíbrio técnico ajustado = (a + b)		(29.677)	(11.050)	169

Conforme demonstrado na tabela abaixo, em 2014, o Plano recebeu R\$ 47.701 mil de contribuições e registrou despesas previdenciárias no montante de R\$39.077 mil. Houve crescimento das provisões matemáticas no montante de R\$ 67.981 mil. O Plano PRV-Saldado contribuiu para o custeio administrativo da Prevdato com o total de R\$ 6.798 mil.

**Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios – PRV
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**

(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013	Variação (%)
A) Ativo líquido – início do exercício		542.623	510.298	6
1. Adições		85.840	75.086	14
(+) Contribuições		47.701	42.980	11
(+) Resultado positivo dos investimentos – gestão previdencial		38.139	32.106	19
2. Deduções		(46.597)	(42.761)	9
(-) Benefícios		(39.077)	(34.990)	12
(-) Constituição de contingências – gestão previdencial		(722)	(1.321)	(45)
(-) Custeio administrativo		(6.798)	(6.450)	5
3. Acréscimo/ decréscimo no ativo líquido (1 + 2)		39.243	32.325	21
(+/-) Provisões matemáticas		67.981	(53.409)	27
(+/-) Superavit/ (deficit) técnico do exercício		(28.738)	21.084	36
B) Ativo líquido – final do exercício (A + 3)		581.866	542.623	7
C) Fundos não previdenciais	14	12.536	9.357	34
(+) Fundos administrativos	14.2	11.622	8.664	34
(+) Fundos dos investimentos	14.3	914	693	32

A patrocinadora principal da Prevdato, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev, encontra-se em dia com as contribuições previdenciárias dos planos de benefícios por ela patrocinados.

A Prevdato possuía, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

População Consolidada	Quantidade	
	2014	2013
Participantes	1684	1752
Assistidos	1431	1403
Total	3115	3155

O Plano PRV encerrou o exercício de 2014 com um déficit técnico de R\$39.788 mil, que corresponde a 6,6% das provisões matemáticas.

No RAI Completo há o detalhamento da dívida contratada junto aos patrocinadores, relativa a serviços passados, equacionamento de deficit e outras contratações.

O Conselho Fiscal, em conformidade com suas atribuições, examinou as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas do exercício financeiro de 2014 e o Parecer Atuarial do Sr. Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco - MIBA – 305, responsável técnico pelos Planos de Benefícios e recomendou, por unanimidade, ao Conselho Deliberativo a aprovação das referidas Demonstrações Contábeis.

O Conselho Deliberativo, em conformidade com suas atribuições e com base na análise das Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas do exercício financeiro de 2014, consubstanciado pelo Parecer Atuarial do Sr. Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco - MIBA – 305, responsável técnico pelos Planos de Benefícios, aprovou as referidas Demonstrações Contábeis.

No quadro abaixo demonstramos, de forma sintética, a Distribuição, Evolução, Composição, e Limites dos Investimentos do Plano CV Prevdata II. Maiores detalhes poderão ser observados no Relatório Anual de Informações – RAI completo, disponível em www.prevddata.org.br/rai2014.

Plano CV Prevdata II						
Composição dos Segmentos	Patrimônio em 31/12/2013		Patrimônio em 31/12/2014		Limite de Enquadramento	
	Valor (R\$)	Distribuição	Valor (R\$)	Distribuição	Resolução 3792/2009	Política
Patrimônio Total	547.548.331,50	100,00%	585.317.332,87	100,00%		
Titulos Publicos Federais	159.257.117,60	29,09%	247.116.290,94	42,22%	100,00%	100,00%
Titulos Privados	121.004.041,00	22,10%	126.301.101,47	21,58%	80,00%	80,00%
Fundos de Ações	96.474.165,08	17,62%	99.107.080,84	16,93%	70,00%	30,00%
Edificações Uso Próprio	4.977.992,84	0,91%	4.845.181,89	0,83%	8,00%	8,00%
Operações de Empréstimos	39.172.745,81	7,15%	36.459.662,30	6,23%	15,00%	15,00%
Valores a receber	1.277.141,73	0,23%	1.477.532,02	0,25%	0,00%	0,00%

De forma análoga a anterior, demonstramos abaixo de sinteticamente, a Distribuição, Evolução, Composição, e Limites dos Investimentos do Plano de Gestão Administrativa, que é comum aos dois planos administrados pela Prevdata. Maiores detalhes poderão ser observados no Relatório Anual de Informações – RAI completo, disponível em www.prevddata.org.br/rai2014.

Plano de Gestão Administrativa						
Composição dos Segmentos	Patrimônio em 31/12/2013		Patrimônio em 31/12/2014		Limite de Enquadramento	
	Valor (R\$)	Distribuição	Valor (R\$)	Distribuição	Resolução 3792/2009	Política
Patrimônio Total	10.535.396,24	100,00%	13.737.287,36	100,00%		
Títulos Públicos	3.714.205,84	35,25%	6.273.547,38	45,67%	100,00%	100,00%
Títulos Privados	3.914.596,98	37,16%	1.306.054,55	9,51%	80,00%	80,00%
Fundos de Renda Fixa	2.906.593,42	27,59%	6.157.685,43	44,82%	80,00%	80,00%

Em 2014, pela faculdade oferecida pelas Instruções nº 15 e 16 de novembro do ano em epígrafe, a Prevdata alterou a meta atuarial, que no início do ano era de 5,5%a.a. mais a variação do INPC, para 5,8% a.a. mais a variação do INPC. Por conta da nova legislação, houve uma redução do déficit atuarial, de R\$52 milhões, aproximadamente, para R\$39 milhões. Contudo, a referida legislação permite utilizar o valor presente dos títulos públicos que a Prevdata possui para cálculo do valor a ser devidamente equacionado por participantes, assistidos e patrocinadores. Desta forma, e levando em conta a carteira de títulos possuídos pela Prevdata, o valor a ser equacionado é de, aproximadamente, R\$29 milhões.

A meta atuarial é a rentabilidade mínima necessária que o plano deve ter ao longo do tempo para conseguir pagar os benefícios aos participantes. 2014 foi um ano onde os fatores da conjuntura político econômica, no Brasil e no mundo, fez com que a gestão do plano fosse dificultada, e por isso o Plano PRV-Saldado não atingiu sua meta atuarial que era de 12,38%a.a. a rentabilidade obtida pelo plano foi de 7,25 %, ficando abaixo da referida meta atuarial.

Entretanto, é importante destacar que o Plano possui recursos para honrar seus compromissos a curto, médio e longo prazos, conforme resultado do fluxo atuarial.

No contexto, apesar do resultado dos investimentos ter se posicionado abaixo da meta atuarial, devido, princi-

palmente, à elevada oscilação da Bolsa de Valores durante 2014, o resultado apurado, nesse exercício, ficou acima dos obtidos por muitos dos planos de previdência do mesmo segmento. Na tabela abaixo demonstramos a rentabilidade dos segmentos em que o Plano PRV-Saldado possui recursos alocados, bem como comparamos com a meta de rentabilidade que cada segmento possui.

Rentabilidade

Plano PRV Saldado						
Rentabilidade (%)	2013			2014		
	Carteira	Meta	Diferença	Carteira	Meta	Diferença
Rentabilidade Global	6,67	11,63	(4,96)	7,25	12,39	(5,13)
Renda Fixa	11,18	11,63	(0,45)	13,62	12,39	1,23
Renda Variável	(6,02)	(3,14)	(2,88)	(10,06)	(2,80)	(7,27)
Investimentos Imobiliários	3,26	11,63	(8,37)	4,13	12,39	(8,26)
Investimentos Estruturados	8,61	11,63	(3,02)	2,94	12,39	(9,45)
Operações de Empréstimos	14,76	11,63	3,13	15,00	12,39	2,61

Na tabela abaixo demonstramos a rentabilidade dos segmentos em que o Plano de Gestão Administrativa (comum a ambos os planos previdenciários administrados pela Prevdata) possui recursos alocados e comparamos com a meta de rentabilidade de cada segmento.

Plano de Gestão Administrativa						
Rentabilidade (%)	2013			2014		
	Carteira	Meta	Diferença	Carteira	Meta	Diferença
Rentabilidade Global	9,03	11,63	(2,60)	12,41	12,39	0,02
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda Fixa	9,05	11,63	(2,58)	12,41	12,39	0,02

Abaixo demonstramos a distribuição da gestão terceirizada e administrativa por segmento para o Plano PRV Saldado.

Gestão Terceirizada (Distribuição dos Recursos entre Gestores) Plano PRV Saldado				
Composição dos Segmentos	Gestão Terceirizada		Patrimônio Total	
	Valor (R\$)	Distribuição	Valor (R\$)	Distribuição
Patrimônio Total	547.548.331,50	100,00%		
Total da Gestão Terceirizada	147.802.220,25	26,99%		26,99%

Gestão Terceirizada (Distribuição dos Recursos entre Gestores) Plano PRV Saldado				
Composição dos Segmentos	Gestão Terceirizada		Patrimônio Total	
	Valor (R\$)	Distribuição	Valor (R\$)	Distribuição
Patrimônio Total	13.737.287,36	100,00%		
Total da Gestão Terceirizada	6.157.685,43	44,82%		45%

Nos quadros a seguir demonstramos os custos que a Prevdata teve com a gestão do Plano CV -Prevdata II, relacionados por custos gerados por gestão externa e interna. Além disso, demonstramos a fatia do custo pertinente à gestão dos recursos do Plano de Gestão Administrativa.

Custo com Administração de Recursos Plano PRV Saldado						
	Administração	Auditoria	Custódia	CETIP	ANDIMA	Total
Totais	2.996.874,61	49.146,60	56.750,27	11.016,13	2.021,30	3.115.808,92

Custo com Administração de Recursos Plano ADM						
	Administração	Auditoria	Custódia	CETIP	ANDIMA	Total
Totais	52.346,94	648,15	2.499,40	774,17	87,60	56.356,26

Custo com Administração de Recursos						
Instituição	Pessoal e Encargos	Serv. Terceiros	Desp. Gerais/ Específicas	Treinamento e Viagens	Tributos	Total
PREVDATA PRV	6.648.840,81	1.561.927,42	946.979,14	113.642,45	613.765,57	9.885.155,39

Custo com Administração de Recursos						
Custo gestão Interna	Pessoal e Encargos	Serv. Terceiros	Desp. Gerais/ Específicas	Desp. Gerais/ Específicas	Tributos	Total
Totais	81.856,19	19.256,58	11.655,86	1.404,55	7.550,43	121.723,61

Fatos relevantes

Parecer Atuarial do Plano de Renda Vinculada – PRV com Saldamento

A presente avaliação foi desenvolvida especificamente para dimensionar a situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios, de acordo com a metodologia, hipóteses e premissas citadas anteriormente, em consonância com Regulamento do Plano de Renda Vinculada – PRV com Saldamento, que está fechado a novas adesões.

Interpretamos os dispositivos legais e identificamos as particularidades de cada participante, extraídas da base de dados cadastrais, posicionada em 31/12/2014, e de informações fornecidas pela Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdato à S TINOCO – Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda. que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses, parâmetros de cálculo e critérios internacionalmente aceitos, e identificam os Custos e as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios, atendendo a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

Foram publicadas no Diário Oficial da União de 24/11/2014, as Resoluções CNPC 15 e 16, ambas datadas de 19/11/2014, e que vieram materializar as decisões tomadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar. A Resolução CNPC 15 alterou a Resolução 18/2006, e estabeleceu novos parâmetros técnicos-atuariais para elaboração de plano de benefícios. Quanto a Resolução CNPC 16, alterou a Resolução CGPC 26/2008, que trata das condições e dos procedimentos a serem observados pelas entidades na apuração do resultado, na destinação e utilização de superavit e no equacionamento de déficit dos planos, mudou ainda, a Resolução CNPC 8/2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades.

Adotamos para o exercício de 2014 a Resolução CNPC nº 15, que trouxe avanços na precificação dos Passivos Atuariais e ainda a convergência nas taxas de juros atuariais com as taxas de retornos dos investimentos.

Iniciamos os estudos avaliando a taxa de juros real anual que correspondesse ao valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos do plano.

A taxa adotada de 5,80% ficou dentro dos limites identificados no cálculo da duration, aferida através da planilha divulgada pela Previc, de acordo com a Portaria DC/Previc nº 615, de 24/11/2014.

Após aplicação das novas regras na apuração das provisões matemáticas, identificamos o deficit técnico atuarial de R\$ 39.787.717,98, que representou 6,83% do Patrimônio de Cobertura.

Considerando as regras de ajuste de precificação, conforme estabelecido na Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014, que permitiu utilizarmos o montante apurado com a diferença entre o valor dos títulos públicos federais – NTN-B, atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento e o mesmo título calculado considerando a taxa de juros real utilizada nas provisões.

Do deficit técnico atuarial de R\$ 39.787.717,98, deduzimos o valor de R\$ 10.101.645,39, referente à precificação dos títulos públicos federais – NTN-B, e apuramos como insuficiência patrimonial a quantia de R\$ 29.686.072,58. Diante da insuficiência apresentada pelo segundo ano consecutivo, sugerimos, para mitigar o agravamento do atual deficit técnico, a implantação de uma contribuição extraordinária para participantes, patrocinadores e assistidos, conforme previsto no Artigo 21 da LC 109, de 29/05/2001.

A implantação das novas contribuições extraordinárias, a partir de julho/2015, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da Prevdato, visa garantir a estabilidade do plano de acordo com o fluxo de pagamento de benefício. As novas contribuições extraordinárias serão devidas até a quitação total do deficit.

As contribuições extraordinárias obedecerão aos percentuais conforme tabela a seguir:

Contribuição Extraordinária (Percentual)			
Patrocinadora	Participante	Assistido	Aplicação
0,2	0,2	0,4	A partir de julho de 2015
0,4	0,4	0,8	A partir de julho de 2016
0,6	0,6	1,2	A partir de julho de 2017
0,8	0,8	1,6	A partir de julho de 2018
1,00	1,00	2,00	A partir de julho de 2019
1,41	1,41	2,82	A partir de julho de 2020

O deficit técnico apurado em 31/12/2014, no valor R\$ 39.787.717,98, está mitigado em nossa opinião, decorrente do valor presente da rentabilidade excedente à meta atuarial, relativa às aplicações da carteira de NTN-B, marcadas na curva, que representou em 31/12/2014, R\$10.101.645,39 e pelo valor presente das novas contribuições extraordinárias que irão vigorar a partir do segundo semestre de 2015, cujos valores presentes representaram R\$ 28.797.717,98.

Além dessas duas medidas, que totalizaram R\$ 38.899.363,37, a economia esperada da postergação de solicitação de benefício saldado, garante o equacionamento do deficit técnico referenciado.

Salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

